



Eixo 2 – O advocacy de todo dia

Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ): 30 anos de colaboração e compartilhamento de Informação em Arte

Network of Art Libraries and Information Centres of the State of Rio de Janeiro (REDARTE/RJ): 30 years of collaboration and sharing of Art Information

Carlos Alberto Della Paschoa – Instituto Cervantes de Rio de Janeiro (ICRJ) –
kharlotz2@yahoo.com.br

Elisete de Sousa Melo – Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) –
elisetemel@hotmail.com

Rocío Eliana Silva Vásquez – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) –
rociosilvav7@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar as ações e estratégias desenvolvidas pela Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ) para atender às necessidades informacionais dos profissionais de instituições culturais e com acervos bibliográficos e documentais de arte. Trata-se de relato de experiência de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Discorre sobre as atividades, serviços e produtos desenvolvidos pela Rede ao longo de seus 30 anos. Constata-se que a Rede é relevante na produção e transmissão de conhecimento, contribuindo para o estudo e o desenvolvimento da área de Informação em Arte.

Palavras-chave: Biblioteca de arte. Cooperação cultural. Informação cultural.

Abstract: The aim of this paper is to present the initiatives and strategies developed by the Network of Art Libraries and Information Centres in the State of Rio de Janeiro (REDARTE/RJ) to meet the information needs of professionals working in cultural institutions with art collections. This is an exploratory and descriptive experience report with a qualitative approach. It discusses the activities, services and products developed by the Network over the course of its 30 years. It is evident that the Network plays a significant role in the production and dissemination of knowledge, contributing to the study and development of the field of Art.

Keywords: Art library. Information/Library network. Information/Library cooperation. Cultural cooperation. Cultural information.



1 INTRODUÇÃO

O compartilhamento de conhecimento e a cooperação entre bibliotecas configuram-se como dimensões estruturantes no campo da Informação em Arte, especialmente no contexto do trabalho colaborativo entre profissionais da área da informação e das áreas artística e cultural. Tais práticas ultrapassam a simples troca de informações, constituindo-se como processos dinâmicos de construção coletiva do saber, nos quais diferentes competências, experiências e perspectivas são articuladas em prol de objetivos comuns. No âmbito da Informação em Arte, o conhecimento apresenta características específicas: é frequentemente interdisciplinar, sensível a contextos históricos e culturais, e expresso em múltiplas linguagens e formatos de suportes.

A cooperação, por sua vez, fortalece essas dinâmicas ao promover a articulação entre indivíduos e instituições. O trabalho colaborativo possibilita a integração de acervos, o desenvolvimento de projetos conjuntos, a padronização de práticas e a criação de redes de apoio técnico e científico. Nesse sentido, a cooperação contribui para a otimização de recursos — humanos, financeiros e tecnológicos —, além de ampliar o alcance e o impacto das ações desenvolvidas e realizadas. (Gómez, 2002)

Pensando no compartilhamento de conhecimento na área artística e cultural e na cooperação entre bibliotecas depositárias de coleções bibliográficas do campo das artes, surge a Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ) que completou 30 anos de atuação em 2025.

O objetivo deste trabalho é apresentar algumas das ações e das estratégias desenvolvidas por esta Rede para atender às necessidades informacionais de profissionais que atuam em instituições culturais e com acervos bibliográficos e documentais de arte, bem como aprimorar os serviços oferecidos aos usuários, dentre os quais se destacam pesquisadores, artistas, estudantes e o público interessado em geral.

A REDARTE/RJ constitui-se como uma iniciativa relevante no campo da organização, disseminação e democratização da informação em Arte e Cultura. Sua idealização remonta a 1995, quando Solange Zuñiga, à época Diretora do Departamento de Pesquisa e Documentação da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE), identificou a



precariedade dos recursos informacionais disponíveis para bibliotecários e profissionais da área. Tal cenário evidenciava dificuldades no atendimento às demandas de pesquisadores, estudantes e demais interessados em Arte, sobretudo no que se refere ao acesso a fontes especializadas e devidamente organizadas. Diante desse contexto, Zuñiga convidou Helena Dodd Ferrez, então Coordenadora do mesmo departamento, para assumir a coordenação do grupo em formação. A articulação entre ambas foi fundamental para a consolidação de uma rede colaborativa que buscasse integrar instituições e promover o intercâmbio de informações. Inicialmente, configurada como uma rede informal, a REDARTE/RJ operava com base na cooperação entre bibliotecas e centros de informação, visando otimizar recursos e ampliar o acesso aos acervos especializados. (Melo; Almeida, 2015).

Em 2006, a Rede foi oficialmente institucionalizada como uma associação civil de natureza cultural, sem fins lucrativos. Essa formalização representou um avanço significativo, pois conferiu maior legitimidade e estrutura organizacional à iniciativa. Entre seus principais objetivos, destaca-se a promoção do acesso público a itens informacionais em Arte, independentemente do suporte — físico ou eletrônico —, respeitando, contudo, as condições de disponibilidade de cada unidade integrante.

As instituições que compõem a REDARTE/RJ abrangem um amplo espectro de áreas temáticas, refletindo a diversidade do campo artístico-cultural: Arquitetura e Urbanismo, Artes Decorativas, Artes Plásticas, Cinema, Circo, Dança, Desenho, Folclore, Fotografia, Moda, Música, Numismática, Teatro, Televisão e Vídeo, entre outras. Essa diversidade evidencia o caráter multidisciplinar da Rede e sua importância como instrumento de apoio à pesquisa e à produção de conhecimento em Arte.

Ao longo de sua trajetória, a REDARTE/RJ consolidou-se como uma associação civil de fins não econômicos, composta por bibliotecas e centros de informação vinculados a instituições públicas, privadas ou de economia mista no Estado do Rio de Janeiro. Seus membros incluem representantes das instituições associadas, bem como sócios colaboradores, fortalecendo o caráter coletivo e participativo da Rede.

Em 8 de dezembro de 2025, a REDARTE/RJ celebrou seu 30º aniversário, marco que reafirma sua relevância histórica e institucional. Ao longo de três décadas, a Rede tem desempenhado papel fundamental na valorização dos acervos bibliográficos e documentais dos campos das artes, na integração entre instituições e na ampliação do



acesso à informação cultural. Dessa forma, a REDARTE/RJ configura-se como um exemplo bem-sucedido de cooperação interinstitucional, contribuindo significativamente para a mediação do conhecimento e pesquisa especializada no campo das Artes no Brasil e reconhecimento internacional.

2 METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, combinando elementos interpretativos e analíticos. A dimensão qualitativa manifesta-se na análise das dinâmicas institucionais, das práticas colaborativas e das experiências dos profissionais envolvidos; enquanto a dimensão quantitativa pode ser observada na consideração de dados relacionados ao desenvolvimento de produtos, serviços e ao crescimento da Rede ao longo de sua trajetória. O aspecto exploratório busca aprofundar a compreensão sobre um objeto específico — a REDARTE/RJ —, ainda pouco sistematizado em termos analíticos. E, descritivo por se propor a identificar, registrar e examinar suas principais características, bem como suas ações, produtos e serviços ao longo do tempo. Esta abordagem possibilita delinear um panorama da evolução da Rede, evidenciando suas práticas e estratégias de atuação.

Para a realização deste relato de experiência, procedeu-se ao levantamento e à análise de diferentes fontes de informação relacionadas à atuação da REDARTE/RJ. Foram utilizadas, como base documental, as publicações institucionais da Rede, tanto em formato impresso quanto aquelas disponibilizadas em sua página oficial na web, assim como estudos acadêmicos sobre a Rede. Estes materiais permitiram identificar aspectos históricos, organizacionais e operacionais, contribuindo para a compreensão de sua trajetória e de suas principais iniciativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A REDARTE/RJ orienta sua atuação a partir de uma missão claramente delineada, voltada ao fortalecimento do trabalho dos profissionais da informação no campo das Artes de forma a atender as necessidades informacionais de seus usuários. Nesse sentido, a Rede procura oferecer suporte técnico, formativo e colaborativo que favoreça



a qualificação dos serviços informacionais, tendo como objetivos centrais promover o uso, o acesso e o compartilhamento de recursos documentais e informacionais em Arte. Tal propósito evidencia o compromisso da REDARTE/RJ com a democratização da informação e com a ampliação das possibilidades de acesso ao conhecimento especializado por seus usuários.

Além disso, a Rede desempenha papel relevante no incentivo ao estudo e ao desenvolvimento de pesquisas na área artística e cultural. Ao articular diferentes instituições e integrar acervos especializados, a REDARTE/RJ contribui para a construção de um ambiente informacional mais dinâmico e acessível, favorecendo a produção acadêmica e o aprofundamento crítico nas diversas linguagens artísticas. Esse aspecto reforça sua função como agente mediador entre a informação e seus usuários, especialmente pesquisadores, estudantes e profissionais do campo.

Outro eixo fundamental de sua missão é o fomento à colaboração entre bibliotecas e centros de informação. A atuação em rede possibilita o intercâmbio de experiências, a otimização de recursos e a construção de estratégias conjuntas para enfrentar desafios comuns, consolidando práticas cooperativas que fortalecem o sistema informacional em Arte. (REDARTE/RJ, 2022) No que se refere à sua visão institucional, a REDARTE/RJ almeja constituir-se como uma referência em cooperação e profissionalismo na área de Informação em Arte (REDARTE/RJ, 2022). Essa aspiração tem se materializado ao longo de seus 30 anos de existência, período em que a Rede vem consolidando sua atuação não apenas no âmbito estadual, mas também em níveis nacional e internacional. Por meio de iniciativas colaborativas, intercâmbios institucionais e difusão de boas práticas, a REDARTE/RJ tem ampliado sua visibilidade e relevância, firmando-se como um modelo de articulação e integração no campo da informação especializada em Arte.

3.1 Compartilhamento da informação e do conhecimento

Constitui um elemento central nas dinâmicas contemporâneas de produção e circulação de saberes, especialmente em contextos colaborativos e em redes de atuação profissional. Nesse sentido, a interação entre indivíduos e instituições desempenha papel fundamental, uma vez que é por meio dela que se estabelecem fluxos



informacionais capazes de promover transformações significativas no campo do conhecimento.

Conforme destacam Tomaél, Alcará e Di Chiara (2005)

a interação constante ocasiona mudanças estruturais e, em relação às interações em que a troca é a informação, a mudança estrutural que pode ser percebida é a do conhecimento, quanto mais informação trocamos com o ambiente que nos cerca, com os atores da nossa rede, maior será nossa bagagem de conhecimento, maior será nosso estoque de informação, e é nesse poliedro de significados que inserimos as redes sociais (Tomaél, Alcará; Di Chiara, 2005, p. 95)

Essa perspectiva evidencia que o conhecimento não é estático, mas resulta de processos contínuos de troca e de construção coletiva, sendo ampliado à medida que os sujeitos se engajam em redes de interação.

Entretanto, é importante ressaltar que o simples compartilhamento de informações não garante, por si só, a efetiva construção do conhecimento. Para que esse processo produza resultados consistentes, é necessário que esteja associado a práticas de aprendizagem. O compartilhamento da informação e do conhecimento só se torna significativo quando implica a assimilação, a interpretação e a aplicação dos conteúdos compartilhados, permitindo que os indivíduos atribuam sentido ao que é trocado e incorporem tais elementos às suas experiências e práticas profissionais. No caso da REDARTE/RJ pode-se observar o fluxo informacional dinâmico e contínuo em seus produtos e serviços.

3.2 Cooperação entre unidades de informação

A cooperação constitui um princípio historicamente consolidado na filosofia de trabalho das bibliotecas, configurando-se como uma prática essencial para o desenvolvimento e a qualificação dos serviços informacionais. Conforme destaca Joe W. Kraus (1975), em seu estudo *Prologue to library cooperation*, o trabalho cooperativo entre bibliotecas possui raízes antigas, remontando às bibliotecas monásticas da Idade Média. Nesse contexto, já se observava a existência de redes informais de colaboração, nas quais instituições compartilhavam obras e informações, especialmente quando determinado material não estava disponível localmente, mas era reconhecido como pertencente ao acervo de outra unidade. Essa perspectiva histórica evidencia que a cooperação não é uma prática recente, mas um elemento estruturante das atividades biblioteconômicas, que se adapta e se fortalece ao longo do tempo. Na



contemporaneidade, tal colaboração assume formas mais sistematizadas, envolvendo redes institucionais, consórcios e sistemas integrados de informação, que ampliam significativamente o alcance e a eficiência dos serviços prestados.

A cooperação entre bibliotecas traduz-se, de modo geral, em benefícios concretos tanto para as instituições quanto para seus usuários. Entre esses benefícios, destaca-se a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos, uma vez que o compartilhamento de recursos, conhecimentos e experiências permite atender de maneira mais eficaz às demandas informacionais. (Terré; Llambias, 2005, p. 326).

O trabalho cooperativo entre as bibliotecas integrantes de uma rede requer ações estratégicas que viabilizam tanto a cooperação quanto o compartilhamento de conhecimento e boas práticas. No caso da REDARTE/RJ, as bases norteadoras estabelecidas por Solange Zuñiga e Helena Ferrez de “cooperação entre bibliotecas e centros de informação, visando otimizar recursos e ampliar o acesso aos acervos especializados”, não somente foram mantidas e continuadas pelo corpo diretivo de cada gestão como também se concretizam em ações estratégicas, que vêm se desenvolvendo ao longo de sua trajetória, por meio de reuniões mensais. Nestes encontros, os representantes das instituições-membro traçam as diretrizes para as atividades, produtos e serviços. Apresenta-se a seguir alguns exemplos.

3.3 Produtos e Serviços ao longo de 30 anos

- a) **Arte sem Fronteiras: bibliotecas em rede** – Portal que integra um catálogo *online* dos acervos das seguintes bibliotecas da Rede: Museu Histórico Nacional, o Museu Nacional de Belas Artes, e os Museus Castro Maya.
- b) **Biblioteca Virtual** – Projeto piloto, em 2010, da empresa DocPro de digitalização e gestão de documentos representativos das bibliotecas da Rede.
- c) **Ciclo de Palestras** – Entre 2007 e 2016, realizaram-se sete ciclos com a participação de profissionais de Biblioteconomia e de Museologia.
- d) **Conversas à mesa** – Encontros em colaboração com o Grupo de Profissionais em Informação e Documentação Jurídica do Rio de Janeiro (GIDJ/RJ), Associação dos Profissionais de Informação e Documentação em Ciências da Saúde do Estado do Rio de Janeiro (APCIS/RJ), e o Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições



de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES/RJ). Foram realizados três encontros entre 2013 e 2014.

- e) **Educação continuada** – Sendo um de seus objetivos capacitar os profissionais que atuam nas bibliotecas-membro, a Rede vem realizando cursos de atualização profissional, tais como: “Representação descritiva de catálogos de exposições” (2024); “Treinamento *On-line* de Marketing Digital para Profissionais da Informação” (2021); “*Design Thinking* para Profissionais de Informação” (2020), e “Monitoramento Climático para Preservação de Acervo” (2016). (Aragon, 2017, p. 69).
- f) **Fórum de Bibliotecas de Arte** – Atividade paralela, integrante do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e documentação (CBBD), organizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB). Este evento encontra-se em sua quinta edição, sempre contando com a presença de um conferencista internacional, com o objetivo de propiciar o intercâmbio de experiências e práticas profissionais.
- g) **Guia de Bibliotecas de Arte (Brasil)** – Disponibilizado no *site* da Rede (www.redarte.org.br), reúne bibliotecas de arte em funcionamento no Brasil, possibilitando a divulgação destas unidades informacionais e seus acervos.
- h) **Seminário de Informação em Arte** – Atualmente, a Rede realizou nove Seminários de Informação em Arte. A partir do quarto Seminário, em 2015 – passou a ter palestrantes internacionais, em especial do contexto bibliotecário ibero-americano, com o apoio do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. O Seminário de 2018 contou com presença da presidente da IFLA naquele momento, a Sra. Glória Pérez-Salmerón na conferência de abertura. Em 2025, Pérez-Salmerón retorna para abrir o 9º Seminário de Informação em Arte.

Além dos produtos e serviços acima, a REDARTE/RJ valoriza as parcerias com as instituições-membro cooperando não somente com a divulgação de seus acervos, serviços e recursos informacionais, como também oferecendo consultoria especializada na gestão de acervos documentais. Cabe destacar os projetos da Coleção do Maestro Mozart Araújo do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) (2014) e da Coleção Pessoal Nélida Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro (2021-2025).



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado ao apresentar algumas atividades, produtos e serviços da Rede, desenvolvidos por meio de ações estratégicas para atender às necessidades informacionais dos profissionais e usuários que atuam em instituições culturais e com acervo bibliográfico-documental de arte.

Verifica-se que o desempenho da Rede é relevante na produção e transmissão de conhecimento, como se observa nos anais dos seminários e fóruns, o que mostra que a REDARTE/RJ contribui para o estudo e o desenvolvimento de pesquisas nas áreas artística e cultural.

Dessa forma, a trajetória da REDARTE/RJ demonstra coerência entre seus princípios institucionais e suas práticas, evidenciando o papel estratégico das redes colaborativas na promoção do acesso à informação e a sua importância no fortalecimento do trabalho em rede.

No contexto contemporâneo, marcado pelo surgimento constante de novas tecnologias e formatos documentais, a Rede enfrenta desafios significativos relacionados à gestão, à disseminação e à mediação da informação. Nesse cenário dinâmico, torna-se fundamental que seus membros mantenham-se continuamente atualizados, a fim de atuarem como canais qualificados de informação e mediadores do conhecimento em arte nas respectivas unidades informacionais.

Como perspectiva de aprimoramento, a Rede busca fortalecer sua comunicação por meio de um plano estratégico que amplie a divulgação de seus produtos e serviços. Também pretende ampliar parcerias institucionais, fortalecendo a cooperação entre bibliotecas e centros de informação em arte. Essas iniciativas contribuirão para consolidar o portal *Arte sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede* como referência na disseminação do conhecimento artístico. A REDARTE/RJ está sempre conectada com as novas tendências tecnológicas, mas mantém os seus princípios desde o início de cooperação, colaboração e compartilhamento de conhecimento de Informação em Arte.



REFERÊNCIAS

ARAGON, Cláudia. **Gestão de redes de cooperação entre bibliotecas**: análise dos casos REDARTE/RJ E CBIES/RJ. Dissertação (Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais) - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/e4c379c4-6355-47fc-b919-62b7fb120953/content>. Acesso em: 11 jun. 2026.

GÓMEZ HERNÁNDEZ, J. A. **La cooperación interbibliotecaria**: gestión de bibliotecas. Murcia: DM, 2002.

MELO, Elisete de Sousa; ALMEIDA, Mariza Costa. Características/aspectos de comunidades de prática na Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ): como potencializá-la. In: ENCUESTRO IBÉRICO EDICIC, 8., 2015, Madrid. **Actas [...]**. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2015. Disponível em: <https://docta.ucm.es/rest/api/core/bitstreams/d1b626a2-3ad6-45fd-94b8-4bb7b1685e70/content>. Acesso em: 02 maio 2026.

KRAUS, Joe W. Prologue to library cooperation. **Library Trends**. Champaign, v. 23, p. 169-181, Oct. 1975.

REDE DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE INFORMAÇÃO EM ARTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, c2018. Página inicial. Disponível em: <https://www.redarte.org.br/>. Acesso em: 14 maio 2026.

TERRÉ, Teresa Mañà; LLAMBIAS, Mònica Baró. La colaboración de bibliotecas públicas y bibliotecas escolares. ¿Relación, cooperación o integración? **Revista de educación**, n. 1, p. 326-337, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Monica-Baro/publication/28161126_La_colaboracion_de_bibliotecas_publicas_y_bibliotecas_escolares_Relacion_cooperacion_o_integracion/links/02e7e51ab008add15f000000/La-colaboracion-de-bibliotecas-publicas-y-bibliotecas-escolares-Relacion-cooperacion-o-integracion.pdf. Acesso em: 30 abr. 2026.

